

**Américo da Costa Ramalho, *Para a história do humanismo em Portugal (IV)*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2000, 370 pp.**

No seguimento de três volumes anteriores, surgiu agora o quarto volume de *Para a história do humanismo em Portugal*, que reúne um conjunto de estudos do Professor Costa Ramalho produzidos ao longo de um espaço considerável de tempo. Neste volume, encontramos um estudo sobre pré-humanismo, vinte e três sobre humanismo, dez que se agrupam sob o título *recentiora* e ainda dois índices onomásticos (o primeiro referente ao volume III — já que, na altura, não foi possível a sua elaboração — e o segundo para o volume IV), para além, naturalmente, do índice geral..

Como é óbvio, a colocação neste volume, do índice referente ao volume anterior, se tem a vantagem de disponibilizar ao leitor um excelente meio de trabalho (nunca será demais referir este aspecto), tem o inconveniente de obrigar à consulta simultânea dos dois últimos volumes desta sequência de publicações. No entanto, é sempre preferível dispor de um elemento de trabalho desta natureza, ainda que em local ligeiramente desadequado, do que não ter acesso às vantagens que este tipo de índices sempre facultam.

Como vem sendo habitual, os textos agora editados indicam o local onde foram publicados pela primeira vez, mas encontramos um conjunto de textos que só agora surgem ‘em letra de forma’: um total de nove, com particular incidência em comunicações apresentadas a congressos que nunca viriam a publicar as respectivas actas (para além de uma nótula inédita sobre Camões, o texto de uma conferência que teve lugar em Almeida sobre Sílvia de Lisardo e o elogio do arquitecto Jorge Segurado, proferido na Academia Portuguesa de História.

Com este volume, o Professor Costa Ramalho, dá continuidade, em termos consistentes e de uma forma que permanecerá (seguramente) pelos séculos, a todo um longo trabalho sobre o humanismo português que, além da forma escrita que, com este volume, se continua, assumiu também a comunicação oral quer através das inúmeras conferências com esta temática, quer por meio da leccionação de diversas disciplinas cujos programas se centraram nesta problemática. Que continue, pois, a publicar por muitos anos.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO

**Padre António Vieira, *Clavis Prophetarum — Chave dos Profetas. Livro III*. Edição crítica, fixação do texto, tradução, notas e glossário de Arnaldo Espírito Santo. Lisboa, Biblioteca Nacional, 2000, 795 pp.**

Mais de três séculos depois da morte do P. António Vieira, surge, finalmente, uma edição da *Clavis Prophetarum* (ainda que só do livro III). Trata-se de uma edição do texto latino, acompanhada por tradução portuguesa, que aparece ainda enriquecida por uma nota introdutória (que especifica os critérios seguidos na edição e apresenta a